

Após a batalha de Bailén, o rei José abandonou Madrid para se refugiar a norte do Ebro. Napoleão, ferido no seu orgulho imperial, reuniu um grande exército que entrou em Espanha a 4 de novembro de 1808 para restituir ao seu irmão o trono: passado um mês entrava em Madrid. Mas os seus planos para subjugar o resto da Península foram transtornados pela presença das tropas britânicas do general Moore em Salamanca. Os franceses saíram ao seu encontro em pleno inverno ao mesmo tempo que os britânicos decidiam retirar-se para o Noroeste no que é conhecido como a Marcha do Inglês.



Cavalaria francesa passando a vau o Esla em Benavente.



Napoleão e a Abadesa Imperatriz em Tordesilhas.

A perseguição deu origem a vários combates e recontros na rota para a Galiza. Napoleão liderou até Astorga, onde recebeu notícias preocupantes de Paris e optou por regressar a França. Mas os seus soldados continuaram até à Corunha, onde a esquadra inglesa esperava para embarcar os seus homens. Moore conseguiu salvar o seu exército, pagando com a sua vida.

Retirada britânica para a Corunha.



Napoctep

www.napoctep.eu

f t

Rotas napoleónicas entre Espanha e Portugal

O objectivo do Projecto Napoctep é a criação de um conjunto de roteiros turísticos assotciados à presença de tropas napoleónicas em Castilla y León e no Centro de Portugal. Os percursos elaborados são os seguintes:

Rota 1ª Invasão de Portugal.



Rota 2ª Invasão de Portugal.



Rota 3ª Invasão de Portugal.



Rota de Wellington.



Rota de cercos e grandes batalhas.



Rota de Napoleão e a Corrida dos Ingleses.



Rota dos Guerrilheiros: Julián Sánchez el Charro e el Empecinado.



0700_NAPOCTEP_3_P é um Projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional FEDER no âmbito do programa Interreg V A Espanha - Portugal (POCTEP) 2014-2020.

DL VA 996-2021



Rota de Napoleão e a Corrida dos Ingleses

de Almeida a Villafranca del Bierzo

Napoleão Bonaparte.



Vivandeira francesa a servir os soldados.

Napoleão à frente das suas tropas.

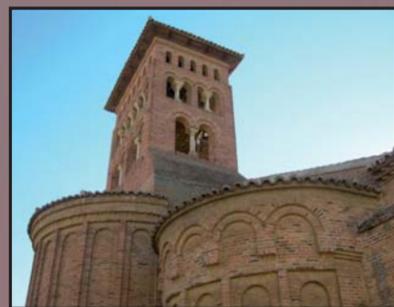


Napoleão Bonaparte foi uma das figuras mais influentes e controversas da história. A sua ascensão desde simples capitão de artilharia até ostentar o cargo máximo na França revolucionária teve lugar em apenas 6 anos, conseguindo nesse processo, graças aos seus enormes talentos e carisma, uma aura de liderança e invencibilidade. Como se não bastasse, coroou-se a si próprio imperador a 2 de dezembro de 1804.

As suas façanhas e misérias encheram uma infinidade de páginas, sendo a sua passagem por Espanha um dos episódios menos célebres. Bem conhecida é, pelo contrário, a profunda marca que deixou em todo o país, impondo o seu irmão José no trono dos Borbons. A reação espanhola foi uma luta sem quartel pela recuperação do seu rei desejado e, com isso, a sua identidade e idiossincrasia. Portugal juntou-se à resistência, formando uma frente unida que culminou com a expulsão das tropas napoleónicas para lá dos Pirinéus.

Napoleão e o seu périplo por Castela e Leão em perseguição dos seus inimigos britânicos protagonizam a *Rota de Napoleão e a Marcha do Inglês*. A sua marca é palpável nos lugares por onde passou, como Tordesilhas –onde nomeou Abadesa Imperatriz a superiora do mosteiro de Santa Clara–, Medina de Rioseco –visitando o campo da batalha de 1808– e Astorga, onde cedeu o comando para regressar a Valladolid.

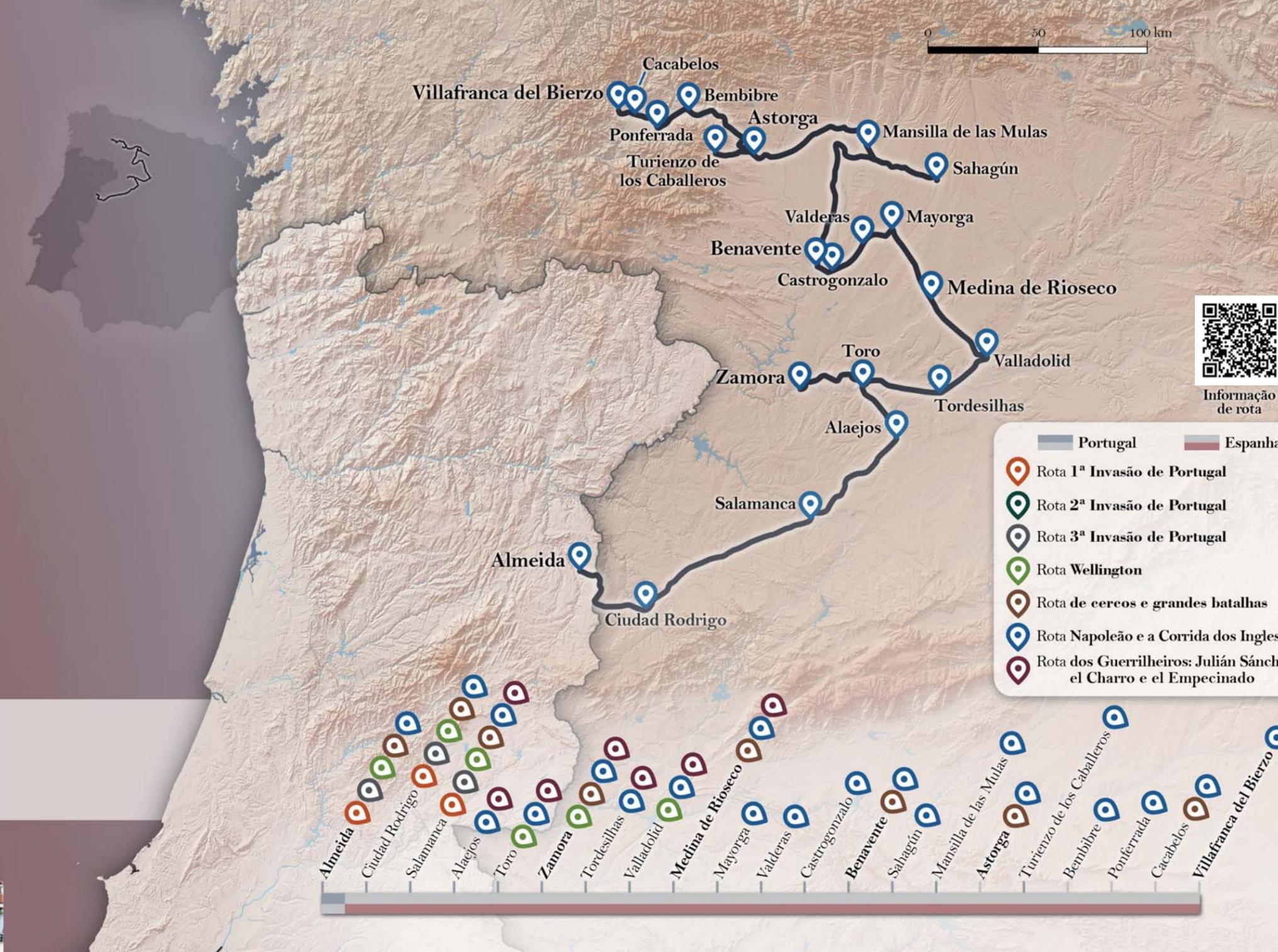
O general Moore, consciente do perigo que significava enfrentar o Imperador, partiu de Salamanca e, por Toro e Zamora, chegou à zona entre Sahagún e Benavente, onde enfrentou as vanguardas francesas. Só a superioridade numérica dos galeses forçou a uma retirada que esteve em vias de terminar em desastre.



Igreja de Santo Tirso em Sahagún.



Igreja museu de Santo Antolín de Tordesilhas.



Existem numerosas histórias que nos relatam que, na sua retirada, os soldados britânicos assaltavam as adegas de bom vinho. Herdeiros daqueles néctares, podemos hoje desfrutar dos mesmos em várias Rotas do Vinho na zona, como as de Toro, Rueda e do Bierzo. Outras atividades relacionadas com o período napoleónico são as visitas ao Museu Militar de Almeida, o da Academia de Cavalaria de Valladolid ou a exposição permanente 'Wellington contra Napoleão' em Ciudad Rodrigo.



Castelo-Palácio dos Marqueses de Villafranca del Bierzo.



Igreja de São Benito em Valladolid.

Para dormir como um imperador nada melhor que escolher alojamentos que transpiram história, como a Posada Real Casa de Tapa em Astorga, o castelo de Benavente ou o Parador de Ciudad Rodrigo.

Nunca foi tão agradável seguir os passos de Napoleão Bonaparte.



Palácio Episcopal e Catedral de Astorga.